

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL  
Serviços de Educação e Juventude



**Conselho Municipal de Educação**

Ata n.º 4/2020

---Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas dezasseis horas e trinta minutos, via aplicação Zoom, reuniram o Conselho Municipal de Educação do Município do Cartaxo, presidido por Pedro Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo. -----  
-----

----Compareceram, Augusto Parreira, Presidente da Assembleia Municipal, Délio Pereira, em representação dos Presidentes de Junta das Freguesias do Concelho, Ana Barroso, representante do Ensino Secundário Público, Fátima Albergaria, representante do Ensino Básico Público, Argentina Tavares, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo, Ana Belchior, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével, Paulo Ferreira, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo, Ana Oliveira, representante das Instituições Privadas de Solidariedade Social, Chefe Lourenço, representante das Forças de Segurança Pública, Jorge Reis, representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Santarém, Jorge Tavares, Diretor do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo e Luís Lourenço, Diretor do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével.-----

-----Estiveram presente as técnicas do Município, representantes da Área de Educação e Juventude, Carla Neves, Teresa Camoez e Carla Oliveira. -----

-----Também estiveram presente as técnicas da EMIC – Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária, Paula Cruz, Sónia Parente, Inês Henriques e Sílvia Coelho. -----

-----Igualmente presentes, enquanto convidados estiveram, Ana Coelho, Gabinete de Proteção Civil, Sérgio Lourenço, representante da Delegação de Saúde do Cartaxo e Iara Valente, Estagiária do Gabinete de Educação e Juventude. -----  
-----

-----Estiveram ausentes, Eugénia Correia, representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Rosário Batista, representante da Educação Pré-Escolar, Filipe Rato, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével, Eduarda Marques, representante do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, João Ferreira, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária do Cartaxo, Diogo Martins, representante do Conselho Municipal de Juventude, Corina Freire, representante da Unidade de Cuidados da Comunidade – UCC Cartaxo, Conceição Reis, representante da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Maria Luísa Sousa, Serviços de Segurança Social. -----

### **Ponto Um**

#### **Aprovação da ata da reunião anterior**

-----Pedro Ribeiro deu início à reunião, agradecendo a presença de todos. -----

-----A Ata foi aprovada por unanimidade pelos presentes na última reunião. -----

### **Ponto Dois**

#### **Análise da organização ano letivo 2020/2021 – Ponto de situação;**

-----Pedro Ribeiro informou que o trabalho de preparação de início do ano letivo 2020/2021 foi executado em proximidade com as direções dos agrupamentos, e sempre que necessário, também com as juntas de freguesia e encarregados de educação. A preparação do ano letivo foi bastante complexa e acarretou neste contexto, ainda de pandemia, muitas preocupações. Informou da existência de alguns indicadores preocupantes, nomeadamente num dos lares do nosso concelho e com a consciência de que poderão surgir mais casos. Informou que num trabalho conjunto, as aulas irão iniciar dentro do previsto. -----

-----Informou ainda que houve total disponibilidade das empresas para o fornecimento de tapetes, termómetros e de todos os equipamentos e produtos necessários para assegurarem a higienização das pessoas, das crianças e dos espaços. -----

-----Referiu ainda que os rácios relativos ao número de assistentes operacionais são completamente irrealistas e que se os critérios fossem reais teríamos pessoas a mais nas escolas. Deveriam ser 67 e temos 81 (que são insuficientes). Temos 16 a 11 pessoas para ir buscar à bolsa de recrutamento. -----

-----Encontrámos uma empresa de limpeza que terá disponibilidade para efetuar o serviço de limpeza e colmatar as falhas e afim de libertar trabalho nas Assistentes Operacionais. Esta empresa será contratada, disse. -----

-----Reforçou ainda que segurança é prioritária. -----

-----Mostrou-se preocupado em relação aos tempos de COVID 19, em que tudo é constrangimento. Relativamente aos recursos humanos das escolas o número de baixas médicas está a acontecer, e prevê que quando as escolas abrirem irá aumentar, referiu. Os problemas financeiros não se resolvem num estalar de dedos, houve pedidos feitos à DGEST para colmatar todos estes problemas. Quando recebemos a mensagem da DGEST fizemos alterações orçamentais. A Câmara Municipal do Cartaxo tem agido com seriedade e sem olhar a meios financeiros, tomando um conjunto de iniciativas para equipar as escolas nas devidas precauções. Tivemos dois meses à espera de uma resposta da DGEST, por isso não pudemos dar respostas mais cedo. A empresa de limpeza contratada comprometeu-se a estar na escola dia dezassete de setembro para efetuar as limpezas. Todos precisamos do mesmo grau de compromisso para realizar a receção dos alunos nas escolas. Vamos convidar os agrupamentos de escolas a fazer um briefing da proteção civil, sendo este briefing diário, afim de se acompanhar a evolução da pandemia e tentar controlar e agir assim que houver casos positivos, informou. -----

-----Logo que a escola inicie, é nosso propósito trabalhar em conjunto. Estes briefings diários serão muito importantes. Vamos gastar o que tivermos de gastar porque as questões da segurança são as mais importantes nesta altura. Queremos fazer parte da solução e não do problema, porque já basta todas as pressões do meio envolvente, disse Pedro Ribeiro. -----

-----Carla Neves disse que o trabalho que se está a desenvolver é cada vez mais necessário e o que ontem era uma solução hoje já é um novo problema. Informou também que estarão funcionárias em permanência nas maiores escolas. Os planos que temos definidos terão de ser alterados devido às baixas médicas. Há locais que não têm postos assegurados, temos toda esta análise feita, disse. Sugeriu uma reunião com o Senhor Presidente e Diretores para que sejam analisados os horários das funcionárias e com a disponibilidade da empresa escolhida. Passamos muitas horas do dia a tentar arranjar soluções, temos de analisar escola por escola. Este trabalho tem existido uma grande parceria entre agrupamentos, informou. -----

-----Informou ainda que o JI José Tagarro está totalmente equipado e pronto a abrir portas. Da parte da educação, percebemos que as verbas que são atribuídas aos agrupamentos tiveram um reforço maior. Dentro das nossas limitações estamos a tentar resolver para que tudo funcione da melhor maneira, disse Carla Neves. -----

-----Ana Coelho interveio, informando que, a Proteção Civil está no ativo, que irão continuar a visitar as escolas, continuar a reforçar a questão dos dispensadores e estarão à disposição para

o que for necessário. -----

-----Jorge Tavares informou que da sua parte, sempre esteve do lado da solução. A Escola Básica 2+3 Marcelino Mesquita preocupa-o imenso, e que neste momento está com 16 assistentes operacionais, que em tempos difíceis temos este valor baixo, neste contexto acha muito pouco. Não é possível deslocar pessoas se elas já estão fixas num posto. Precisava de pessoas para trabalhar e ocupar os postos e pessoas para efetuar a limpeza. Cada dia vai haver mais problemas, referiu Jorge Tavares. -----

-----Pedro Ribeiro agradeceu as palavras de Jorge Tavares e reforçou que, as pessoas que irão contratar são acima de tudo para fazer limpeza. Disse que nenhum de nós tem a capacidade de prever o que vai acontecer. Na margem que tem no orçamento poderá fazer pequenas intervenções para salvaguardar questões e garantir a segurança dos alunos. Da parte do Município há total disponibilidade. Pode ser criado o plano B e criar uma bolsa para as baixas médicas que vão surgindo. Abrimos o centro escolar com todas as condições, afirmou. -----

-----Luis Bruno realçou que se tem de tomar consciência que a portaria vai ter de funcionar das 7:30 as 18:50. Falou dos funcionários necessários e que o pré-escolar e 1.º ciclo estão felizmente apetrechados de recursos humanos. Questionou, quando nos prolongamentos fica uma funcionária com 20-30 crianças, se uma criança tiver sintomas a criança irá para a sala de isolamento? O facto de ter menos, significa menos disponibilidade para acompanhar? Sugeriu que caso cheguem ao ponto de não terem recursos humanos que garantam a segurança, que o 5.º, 6.º, 9.º deveria ser presencial e o 7.º e 8.º deveria ir para casa. Assim a segurança dos alunos não será tão ameaçada, referiu. -----

-----Pedro Ribeiro informou que da parte da autarquia, não olharão nem a meios nem a esforços para resolver problemas. Agradeceu ao professor Luís Bruno pelo trabalho de levantamento da necessidade de recursos humanos. -----

-----Augusto Parreira salientou que o momento que se atravessa traz-nos a todos desconfiança. Hoje é uma verdade amanhã é outra, é um processo dinâmico. É normal que tenhamos receios e ansiedades, disse. -----

-----Referiu que estamos na mesma tempestade, mas não estamos no mesmo barco. Acho que existe um peso muito grande sobre o senhor Presidente e os dois Diretores, afirmou Luis Bruno. -----

-----Paulo Ferreira evidenciou que os encarregados de educação estão todos expectantes em relação ao início das aulas, e que é preocupante a falta de assistentes operacionais. -----

-----Argentina Tavares partilhou as preocupações dos restantes membros. Referiu que lhe preocupa a falta de espaços para abrigar os alunos da chuva na EB 2+3 MM, pois os corredores são pequenos para o número de alunos. Saídas dos alunos da escola, será que neste período devemos deixá-los continuar a sair sem qualquer tipo de supervisão no exterior da escola?

Salientou ainda que, para além da preocupação com a saúde psicológica dos alunos devemos preocupar-nos também com a dos professores. Vai haver muitos tempos livres para os alunos e aí eles terão total liberdade para conviver com quem desejarem (problema), afirmou. -----

-----Pedro Ribeiro agradeceu. Comunicou que foi informado que havia a possibilidade do ministério substituir as baixas. Informou que também partilha da preocupação pela doença mental dos professores. -----

-----Ana Belchior comunicou que tem dito aos pais que agora é o tempo de mostrar que somos solidários e tolerantes. Referiu que temos de cumprir as regras e ter calma acima de tudo, temos de agilizar com os nossos filhos para que também facilitem, lavem mais as mãos, etc. O balanço dos pais é bastante positivo. Terminamos o ano com resultados académicos muitos positivos e os professores foram muito elogiados pelo seu trabalho. Informou que a Associação de Pais está em condições financeiras de iniciar as AEC a partir de dia 17 de setembro e estamos bastante positivos. E quanto às AAAP estamos em condições de iniciar a partir de outubro. É nosso dever dar tranquilidade às escolas, mas preocupa-nos muito o número de funcionárias na escola básica 2,3 D. Sancho, disse. Temos de ter em mente as crianças e pensar em medidas que minimizem a interrupção escolar delas. Voluntários sim, mas as pessoas têm de ter formação na área para não causarem mais conflitos. Acho que tem de haver alguma reestruturação relativamente às escolas, se calhar chegou a altura de fechar algumas escolas, referiu. -----

-----Jorge Reis informou que o Cartaxo tem uma taxa de desemprego de 5%, o que não é assustador. -----

-----João Veiga disse que a Associação de Estudantes anda um pouco ausente destas questões, mas que estão disponíveis para qualquer ajuda com os novos alunos, nomeadamente, a indicar as salas etc.... Perguntou sobre os transportes e sobre o funcionamento da escola nas horas de almoço, assim como se os bares perto da escola estarão em funcionamento. Demonstrou alguma preocupação relativamente à dificuldade das aulas online para os alunos.-----

-----Pedro Ribeiro informou que sobre os transportes escolares foram recebidos os horários definitivos dos autocarros por parte da Rodoviária e agradeceu à Professora Ana Barroso toda a disponibilidade e toda a informação partilhada.-----

-----Ana Barroso agradeceu o arranjo da rua que dá acesso à escola, pois é fundamental para quem circula naquela área. Tanto como professora como mãe manifesta-se preocupada, pois sente que não adianta exigir na escola 1 ou 2 metros de distância entre alunos, e depois os alunos irem para a rua em grandes ajuntamentos e sem máscara. Cabe aos pais sensibilizarem os seus filhos, afirmou. -----

### **Ponto Três**

#### **Medidas Preventivas Covid-19 nos estabelecimentos escolares**

-----Pedro Ribeiro reforçou que este ponto foi a razão principal para o agendamento desta reunião, pois a partir do dia 15 o país muda de estado e tem saído um conjunto de indicações muito importantes. -----

-----Ana Barroso perguntou se estava previsto utilizar a Quinta das Pratas para as aulas de educação física. -----

-----Pedro Ribeiro respondeu que a decisão não está em seu poder. -----

-----Ana Belchior questionou se a desinfecção dos equipamentos poderá ser feita com álcool 70 vol.? -----

-----Ana Coelho respondeu que o álcool é dos melhores desinfetantes que temos. -----

-----Sérgio Lourenço confirmou que o álcool a 70 vol. borrifado, é o ideal para desinfetar os equipamentos e materiais de educação física. -----

### **Ponto quatro**

#### **Outros Assuntos**

Pedro Ribeiro informou todos os Conselheiros que tinha acabado de receber a notícia de que todos os funcionários do lar referido no início da reunião, deram todos testes negativos e que se estava a aguardar o resultado dos testes dos utentes.

-----Pelos dezoito horas e trinta minutos, Pedro Ribeiro deu por encerrada mais uma reunião do Conselho Municipal de Educação e agradeceu a presença de todos. -----